

SEGURANÇA NA ESTRADA

PERIGOS QUE RONDAM A MG-010

Trecho da rodovia em Vespasiano acumula o registro de 233 acidentes de janeiro a agosto deste ano, causados por imprudência e condução sob efeito de álcool

SÍLVIA PIRES E MARIANA COSTA

Quase um terço das ocorrências de acidentes na MG-010 acontecem em um trecho relativamente curto: nos cerca de 18 quilômetros da rodovia em Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejus), de janeiro a agosto deste ano, ocorreram 233 acidentes no trecho — número que representa 29,4% dos 790 acidentes registrados ao longo dos 263 quilômetros de extensão total da MG-010. Em menos de uma semana, três pessoas morreram em graves ocorrências no trecho e outras duas ficaram feridas.

Os dados do Painel Acidentes de Trânsito, do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais, apontam ainda um aumento de 12% nas ocorrências no trecho de Vespasiano em comparação ao ano anterior, quando foram registrados 208 acidentes.

A rodovia passa por mais oito municípios — Belo Horizonte, Santa Luzia, Lagoa Santa, Cardenal Mota, Conceição do Mato Dentro, Serra, Serra Azul de Minas e Rio Vermelho —, de acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG).

Na capital mineira, onde a via é o principal acesso ao Aeroporto Internacional de Confins e registra um tráfego significativamente maior, foram contabilizados 217 acidentes nos primeiros oito meses de 2024. Em



ALÉM DO COMPORTAMENTO INADEQUADO DOS MOTORISTAS, A FALTA DE FISCALIZAÇÃO CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DOS ACIDENTES

contraste com Vespasiano, BH registrou uma queda de 7% nas ocorrências de acidentes em comparação com o ano passado.

O comportamento dos motoristas é um fator decisivo para a elevada taxa de acidentes. A falta de atenção, o excesso de velocidade e a condução sob efeito de álcool estão entre as principais causas dos acidentes registrados em Vespasiano neste ano. Até agosto, 15 desses acidentes foram considerados graves, e cinco pessoas morreram na estrada. Dos 233 acidentes no trecho, pelo menos 88 resultaram em pessoas feridas, um número quase 16% superior ao do ano passado.

Os números revelam mais do que estatísticas: eles contam histórias de vidas inter-

rompidas. Como no domingo, 6 de outubro, quando um grave acidente resultou na morte de um homem de 50 anos. Ele perdeu o controle do veículo na altura do bairro Residencial Gran Park, em Vespasiano, no sentido Belo Horizonte, colidiu com um poste e, em seguida, capotou.

O veículo parou com as rodas para cima, e o motorista e uma passageira, de 41 anos, ficaram presos às ferragens. A mulher foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros e levada inconsciente para o Hospital Risoleta Neves, na Região Norte de Belo Horizonte, mas não há informações atualizadas sobre seu estado de saúde.

Dois dias depois, na quarta-feira (9), uma mãe, 49, e o filho, 25, morreram ao invadir a

contramão em uma moto e bater de frente com um carro. De acordo com relatos de testemunhas à Polícia Militar, a moto trafegava em alta velocidade no momento em que ocorreu a colisão.

O impacto foi tão forte que eles foram arremessados a vários metros do local do acidente. A morte dos dois foi constatada no local pelo Samu. O motorista do carro teve ferimentos leves e foi encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Vespasiano. Esse comportamento arriscado evidencia como a combinação de imprudência e más condições da rodovia pode ser fatal.



EXUMERAÇÃO PRECISA

Uma avaliação da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, realizada em 2023, apontou que a maioria dos acidentes na MG-010 ocorre em trechos com alta velocidade, especialmente em áreas de pista simples e com curvas fechadas. A falta de sinalização adequada e a ausência de barreiras de contenção em alguns pontos também foram apontadas como fatores de risco. A Secretaria recomenda a implementação de obras de melhoria da infraestrutura viária, como a ampliação de pistas e a instalação de barreiras de contenção, além de campanhas educativas para conscientizar os motoristas sobre os perigos da alta velocidade e da condução sob efeito de álcool.

Em 2023, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG) realizou um levantamento das condições das estradas estaduais, identificando pontos críticos de segurança. Entre os principais problemas apontados estão a falta de sinalização adequada, a ausência de barreiras de contenção em alguns pontos e a presença de obstáculos na pista. O DER-MG planeja investir em obras de melhoria da infraestrutura viária, como a ampliação de pistas e a instalação de barreiras de contenção, além de campanhas educativas para conscientizar os motoristas sobre os perigos da alta velocidade e da condução sob efeito de álcool.

FAZTA FISCALIZAÇÃO

A falta de fiscalização adequada também é apontada como um dos principais fatores de risco para o aumento dos acidentes na MG-010. A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais recomenda a implementação de ações de fiscalização mais rigorosas, especialmente em trechos com alta taxa de acidentes. Além disso, a Secretaria também recomenda a implementação de campanhas educativas para conscientizar os motoristas sobre os perigos da alta velocidade e da condução sob efeito de álcool.



A MG-010 PASSA POR OITO MUNICÍPIOS E É O PRINCIPAL ACESSO AO AEROPORTO DE CONFINS

29,4%

DOS ACIDENTES REGISTRADOS NA MG-010 OCORREM NO MUNICÍPIO DE VESPASIANO

14

ACIDENTES GRAVES NO TRECHO DA MG-010 EM BH EM OITO MESES

3

PESSOAS MORRERAM EM MENOS DE UMA SEMANA NA MG-010, EM VESPASIANO

uma mãe, 49, e o filho, 25, morreram ao invadir a contramão em uma moto e bater de frente com um carro. De acordo com relatos de testemunhas à Polícia Militar, a moto trafegava em alta velocidade no momento em que ocorreu a colisão. O impacto foi tão forte que eles foram arremessados a vários metros do local do acidente. A morte dos dois foi constatada no local pelo Samu. O motorista do carro teve ferimentos leves e foi encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Vespasiano. Esse comportamento arriscado evidencia como a combinação de imprudência e más condições da rodovia pode ser fatal.

PREVENÇÃO

Para evitar novos acidentes, é fundamental que os motoristas adotem medidas preventivas, como dirigir com atenção, evitar o excesso de velocidade e não consumir álcool antes de dirigir. Além disso, é importante que os órgãos responsáveis pela manutenção das estradas adotem medidas para melhorar a infraestrutura viária e aumentar a fiscalização.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 22 e 23